

## **Semana Farroupilha: Rumos Definidos**

A cada setembro, o tradicionalismo alcança novamente seu ápice, com as comemorações farroupilhas em todo o Rio Grande do Sul. Todos os municípios gaúchos, sem exceção, celebram o 20 de setembro, data magna do povo. Seja dentro dos galpões, seja em cavalgadas ou através de Desfiles, os tradicionalistas jamais faltaram ao compromisso de lembrar sua história e reverenciá-la. É gratificante percorrer a imensa querência gaúcha e encontrar, em cada um destes lugares, a saudação feita ao nosso glorioso passado. E não se medem esforços para tal celebração.

A Comissão Estadual dos Festejos Farroupilhas, junto ao governo estadual, também não está medindo sacrifícios para promover uma Semana Farroupilha cada vez maior e melhor. A vasta presença do público ao Acampamento e Desfile Farroupilha, em Porto Alegre; o projeto de interiorização dos Desfiles no interior, com a destinação de R\$ 10 mil para 15 municípios cada; o aumento impressionante da cobertura da mídia ao evento, são apenas alguns indicadores de que se está trabalhando ano a ano para que o Rio Grande do Sul possa se orgulhar tanto do seu passado quanto do seu presente.

Para 2009, uma novidade anunciada já no início dos trabalhos merece ser mais explorada e explicada. É a criação do Espetáculo Farroupilha, encenação teatral que irá ocorrer na véspera da comemoração máxima, na noite de 19 de setembro. Diferentemente do Desfile Temático, introduzido em 2005, esta apresentação ganhará aspectos teatrais, com a colaboração de especialistas em artes cênicas. A proposta, como alguns podem pensar, não é transformar este momento da mais extrema simbologia e importância para os tradicionalistas em uma simples festa carnavalesca. Eu, como vice-presidente da Comissão Organizadora, mas mais ainda, como um tradicionalista aguerrido, não teria tamanha irresponsabilidade. O que pretendemos é mostrar para o mundo como a tradição e a cultura podem conviver harmoniosamente com o espetáculo, com a criatividade, com ganhos para ambos os lados.

A criação do Desfile Temático gerou a mesma repercussão e sensação de insegurança que algumas entidades vivem hoje. Houve manifestações de que queríamos desvirtuar o 20 de Setembro. A resposta, provando que nada daquilo aconteceu, está na avenida e na crescente adesão dos tradicionalistas às propostas apresentadas. Assim como sabíamos perfeitamente o caminho que estávamos traçando naquele momento, o mesmo pode ser dito hoje. Esta decisão foi discutida amplamente. Jamais, como representante do tradicionalismo gaúcho, deixaria que desvirtuassem uma comemoração tão bela e que tanto orgulha o riograndense.

A participação das entidades tradicionalistas continuará sendo fundamental. Tanto será, que mesmo antes do envio do projeto à Lei Rouanet, consultamos uma série de representantes de entidades tradicionalistas, apresentando as propostas de mudança e solicitando novamente o apoio para engrandecer ainda mais a maior festa popular do Rio Grande do Sul. Embora tenha havido algumas entidades contrárias, a maioria entendeu a intenção e o espírito da ideia e já está batalhando ao nosso lado, como é de costume do bom gaúcho, em viabilizar e realizar um evento que ficará para sempre na lembrança da sociedade riograndense.

Assim, o Rio Grande é cada vez mais Rio Grande.

**Oscar Fernande Gress**  
**Presidente**